

V CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

SUSTENTABILIDADE, TECNOLOGIA E DIREITOS EM TRANSFORMAÇÃO



O Plano Nacional de Saneamento Básico: abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas

Autor(es)

Thiago Luiz Sartori
Tássia De Matos

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

O Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB) é um instrumento de planejamento estratégico do governo brasileiro, com o objetivo de universalizar o acesso aos serviços de saneamento básico no país. O plano foi instituído pela Lei nº 11.445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico. O PLANSAB define metas e estratégias para a expansão e melhoria dos serviços de saneamento, visando a promoção da saúde pública, a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. O Brasil ainda enfrenta grandes desafios no setor de saneamento básico, com milhões de pessoas sem acesso à água potável e coleta de esgoto. A falta de saneamento adequado contribui para a proliferação de doenças, a degradação ambiental e a desigualdade social. A pesquisa relacionada ao PLANSAB, abrange estudos sobre o impacto do saneamento básico na saúde pública, a avaliação da eficiência dos serviços de saneamento e a análise das políticas públicas para o setor.

Objetivo

O principal objetivo do PLANSAB é universalizar o acesso aos serviços de saneamento básico até 2033, garantindo que 99% da população tenha acesso a água potável e 90% a coleta e tratamento de esgoto. O plano também busca promover a gestão integrada dos resíduos sólidos, a drenagem urbana e a proteção dos recursos hídricos.

Material e Métodos

O PLANSAB foi elaborado a partir de estudos técnicos aprofundados, análise de dados estatísticos e ampla participação social por meio de consultas públicas. O plano estabelece diretrizes, metas, indicadores de desempenho e estratégias específicas para cada um dos componentes do saneamento básico, abrangendo abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana. Para garantir sua eficiência o PLANSAB é revisado periodicamente, permitindo o monitoramento contínuo dos avanços, a reavaliação de metas e a reformulação de estratégias conforme necessário.

Resultados e Discussão

V CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

SUSTENTABILIDADE, TECNOLOGIA E DIREITOS EM TRANSFORMAÇÃO



A implementação do PLANSAB tem gerado resultados positivos, com a expansão dos serviços de saneamento em diversas regiões do país. No entanto, ainda há desafios a serem superados, como a falta de recursos financeiros, a dificuldade de gestão dos serviços e a necessidade de integração entre os diferentes níveis de governo. A discussão se concentra em temas como o financiamento do saneamento, a regulação dos serviços, a participação da sociedade civil e a inovação tecnológica.

Conclusão

O PLANSAB é um instrumento fundamental para a promoção do saneamento básico no Brasil. A universalização do acesso aos serviços de saneamento é essencial para a melhoria da qualidade de vida da população, a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável do país.

Referências

Lei nº 11.445/2007, o Decreto nº 7.217/2010, o Plano Nacional de Saneamento Básico (PLANSAB), os relatórios do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) e as publicações da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).